



DESDE 1939

**Guardinha
de Campinas**

(19) 3772-9699
guardinha@guardinha.org.br
www.guardinha.org.br
Socioaprendizagem: Av. Benjamin Constant, 1297
Sede: Av. das Amoreiras, 165
13.036-225-Campinas/SP

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2025

| | |
|---|---|
| ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL | |
| ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Associação de Educação do Homem de Amanhã (AEDHA) – “Guardinha” (Serviço de Acolhimento Institucional Convívio Aparecida II) | |
| CNPJ DA UNIDADE EXECUTORA: 46.072.666/0001-56 | |
| ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: RUA: Av. Paulo Provenza Sobrinho, Nº 362, BAIRRO: Jd. Campos Elíseos CEP: 13.060-864 CAMPINAS/SP FONE: 19 99368-1444 | |
| RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO: Rafael de Andrade Gregorian | |
| E-MAIL RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO: coordenaconvivio2@guardinha.org.br | |
| NOME DO PROJETO: “Cuidar e Nutrir” | |
| PROJETO COMPLEMENTAR AO SERVIÇO EM EXECUÇÃO? <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/> SIM. | |
| SERVIÇO: Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – abrigo institucional (Convívio Aparecida – Unidade II) | |
| TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 069/2025 | |
| Tipo de Concessão: Emendas Individuais Impositivas Termo de Fomento nº: 160/25 | Período de Vigência do Termo: de outubro de 2025 a março de 2026. Período de Referência do Relatório: de outubro de 2025 a dezembro de 2025. |
| Público-alvo do Plano de Trabalho: 20 (vinte) crianças e adolescentes de zero a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, em situação de acolhimento por medida protetiva (ECA, art. 101). | |
| Observação: O público-alvo é o mesmo atendido no Termo de Colaboração nº 069/2025 com a SMDAS. | |



| Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas | Resultados / Impactos Alcançados |
|---|--|
| <p>Atividade 1 – Aquisição de móveis modulares permanentes</p> <p>Conforme previsto no Plano de Trabalho do Projeto <i>Cuidar e Nutrir</i>, a atividade de aquisição de móveis modulares permanentes teve como objetivo qualificar a estrutura física da cozinha do Serviço de Acolhimento Institucional Convívio Aparecida II.</p> <p>Foram adquiridos armários, estantes e bancadas de grande porte, fabricados em material durável e de fácil transporte, adequados ao uso contínuo e às exigências de um ambiente de preparo de alimentos.</p> <p>No período de referência deste relatório, foram realizadas as etapas iniciais e fundamentais para a execução da atividade, incluindo o levantamento técnico detalhado da metragem do espaço, a definição do 'layout' funcional da cozinha e do refeitório, bem como a especificação do mobiliário modular que, além de atender às necessidades de armazenamento e organização, também cumprirão a função de divisória física entre a área de manipulação de alimentos e o espaço destinado às refeições.</p> <p>Essas ações foram conduzidas com foco na separação funcional dos ambientes, no fortalecimento das boas práticas de higiene e na otimização da rotina de trabalho das cuidadoras e cozinheiras.</p> <p>Entretanto, a entrega e instalação de 100% dos móveis, inicialmente previstas para o mês de outubro de 2025, não aconteceram dentro do</p> | <p>No que se refere às metas estabelecidas, registre-se que a meta quantitativa de entrega e instalação de 100% dos móveis não foi atingida no período avaliado, em função da necessidade de replanejamento do processo de aquisição, iniciado em janeiro de 2026</p> <p>No período de referência deste relatório, os principais resultados alcançados referentes à atividade de aquisição de móveis modulares permanentes concentram-se nas etapas preparatórias e estratégicas que viabilizam a execução qualificada da ação e asseguram a aderência do projeto às normativas da parceria e à realidade do serviço de acolhimento.</p> <p>Embora a aquisição e instalação física do mobiliário não tenham sido concluídas no período avaliado, foram alcançados resultados qualitativos relevantes, especialmente no que se refere ao planejamento técnico, à participação da equipe e à adequação do escopo da compra às necessidades reais da unidade.</p> <p>Destaque-se a realização de levantamento detalhado do espaço da cozinha e do refeitório, a definição de um 'layout' funcional que respeita a separação entre áreas de preparo e consumo de alimentos e a seleção criteriosa de mobiliário modular compatível com a natureza de material permanente exigida pela emenda parlamentar.</p> <p>A avaliação da atividade, neste estágio, ocorreu de forma processual e qualitativa, por meio do acompanhamento técnico da</p> |





DESDE 1939

**Guardinha
de Campinas**

(19) 3772-9699

guardinha@guardinha.org.br

www.guardinha.org.br

Socioaprendizagem: Av. Benjamin Constant, 1297

Sede: Av. das Amoreiras, 165

13.036-225-Campinas/SP

período estipulado. Tal intercorrência ocorreu em razão da necessidade de readequações técnico-administrativas no processo de aquisição, decorrentes de orientações do órgão concedente quanto à natureza do recurso, que deveria ser integralmente aplicado em materiais permanentes passíveis de incorporação ao patrimônio e eventual remanejamento futuro da unidade. Esse ajuste demandou a revisão do escopo inicialmente previsto, com substituição de soluções sob medida por mobiliário modular compatível, bem como novos orçamentos junto a fornecedores especializados.

Apesar do adiamento parcial da etapa final de entrega e instalação, o período foi marcado por avanços significativos na organização do processo de implantação da atividade, assegurando que os móveis adquiridos atendam plenamente às exigências técnicas, normativas e funcionais do serviço de acolhimento.

Ressalte-se que tais adequações não configuram interrupção da atividade, mas, sim, replanejamento necessário para garantir a correta aplicação dos recursos públicos e a sustentabilidade dos resultados esperados.

coordenação do serviço, da participação direta das cozinheiras, da pedagoga e da equipe gestora na definição das especificações dos armários, estantes e bancadas, garantindo que os itens a serem adquiridos atendam integralmente às demandas operacionais, sanitárias e organizacionais do acolhimento institucional.

Esse processo participativo resultou em maior alinhamento entre a apresentação da proposta e a rotina concreta do serviço, fortalecendo o compromisso coletivo com a implementação das melhorias previstas.

Do ponto de vista do impacto institucional, o envolvimento das profissionais diretamente responsáveis pelo preparo das refeições contribuiu para a qualificação das decisões técnicas, prevenindo aquisições inadequadas e assegurando melhor aproveitamento dos recursos públicos.

Ainda que os resultados quantitativos relacionados à entrega e instalação dos móveis estejam programados para o período subsequente, os avanços alcançados nesta fase representam um impacto estruturante, ao criar condições objetivas para a melhoria da organização dos espaços, para o fortalecimento das boas práticas de higiene e para a otimização da rotina de trabalho das cuidadoras e cozinheiras.

Contudo, a meta qualitativa – de assegurar que o mobiliário atenda plenamente às necessidades do serviço, promovam funcionalidade, segurança alimentar e separação adequada dos ambientes – encontra-se em andamento, com resultados parciais positivos já





| | |
|--|--|
| | <p>observados na etapa de planejamento e escolha dos materiais.</p> <p>Ressalte-se que, até o encerramento deste período, não foi realizada pesquisa formal de satisfação junto aos usuários e profissionais, uma vez que a avaliação por meio de registros fotográficos, relatórios técnicos e “feedback” das cuidadoras está prevista para ocorrer após a entrega e a utilização efetiva dos mobiliários.</p> <p>Essa etapa avaliativa será contemplada nos próximos relatórios, possibilitando a mensuração mais objetiva dos impactos diretos da intervenção na rotina do acolhimento.</p> |
|--|--|

| Atividade 2 – Aquisição e instalação de coifa (exaustor industrial) | Resultados / Impactos Alcançados |
|---|--|
| <p>A atividade de aquisição e instalação de coifa (exaustor industrial) foi planejada com o objetivo de qualificar as condições ambientais da cozinha do Serviço de Acolhimento Institucional, promovendo melhor ventilação, absorção de partículas de gordura, conforto térmico e condições adequadas de trabalho às profissionais responsáveis pelo preparo das refeições.</p> <p>No período de referência deste relatório, a execução da atividade concentrou-se nas etapas preparatórias e técnicas necessárias à efetiva implementação da ação.</p> <p>Foram realizados levantamentos quanto às dimensões do espaço físico da cozinha, análise das condições atuais de ventilação e definição das especificações técnicas da coifa mais adequada à estrutura existente, considerando capacidade de sucção,</p> | <p>No período avaliado, os resultados alcançados referentes à atividade de aquisição e instalação da coifa industrial concentram-se nos avanços qualitativos e estruturantes que antecedem a instalação física do equipamento, mas que são fundamentais para assegurar a efetividade e sustentabilidade da intervenção proposta.</p> <p>Embora a meta quantitativa de instalação da coifa até outubro de 2025 não tenha sido atingida no período de referência, foram alcançados resultados relevantes no planejamento técnico da ação. Destaca-se a definição criteriosa das especificações do equipamento, considerando a capacidade adequada ao espaço, a compatibilidade com a rotina intensa de preparo de refeições e a necessidade de promover melhoria efetiva do conforto térmico e da circulação de ar no ambiente da cozinha.</p> |





DESDE 1939

**Guardinha
de Campinas**

(19) 3772-9699

guardinha@guardinha.org.br

www.guardinha.org.br

Socioaprendizagem: Av. Benjamin Constant, 1297

Sede: Av. das Amoreiras, 165

13.036-225-Campinas/SP

tipo de instalação em parede, compatibilidade com fogão industrial e atendimento às normas de segurança e higiene.

Durante esse período, o coordenador da unidade, em conjunto com as cozinheiras e com apoio técnico, participou ativamente do processo de definição do equipamento, garantindo que a futura aquisição atenda às necessidades reais do serviço e esteja alinhada às exigências da emenda parlamentar quanto à natureza de material permanente.

O processo de compra propriamente dito não foi concluído no período avaliado, em razão de ajustes administrativos e da necessidade de consolidação do orçamento global do projeto, tendo sido iniciado no mês de janeiro de 2026.

A avaliação desta atividade, nesta etapa, ocorreu de forma processual, por meio do acompanhamento técnico da coordenação do serviço e da escuta qualificada das cozinheiras, que contribuíram diretamente na identificação das principais demandas relacionadas à ventilação, ao acúmulo de calor e à concentração de odores no ambiente. Esse processo permitiu alinhar a futura aquisição a parâmetros reais de uso, evitando soluções inadequadas ou subdimensionadas.

Do ponto de vista do impacto institucional, ainda que a coifa não tenha sido instalada no período, o planejamento realizado já representa um avanço significativo na qualificação das condições de trabalho, ao reconhecer e priorizar a saúde ocupacional das profissionais da cozinha como elemento central da segurança alimentar e do cuidado ofertado às crianças e adolescentes acolhidos. A expectativa de impacto permanece diretamente relacionada à melhoria do conforto térmico, à redução de odores, à diminuição da sobrecarga física das cozinheiras e à criação de um ambiente mais saudável, seguro e funcional.

Ressalta-se que os instrumentos de avaliação previstos, como observações sistemáticas sobre o conforto térmico e relatórios da equipe, não foram aplicados neste período, uma vez que dependem da instalação e do uso contínuo do equipamento. Esses procedimentos avaliativos estão programados para o próximo ciclo de prestação de contas, quando será possível mensurar de forma objetiva os resultados efetivos da intervenção.





DESDE 1939

**Guardinha
de Campinas**

(19) 3772-9699

guardinha@guardinha.org.br

www.guardinha.org.br

Socioaprendizagem: Av. Benjamin Constant, 1297

Sede: Av. das Amoreiras, 165

13.036-225-Campinas/SP

| Atividade 3 – Aquisição de aparelho celular para cuidadoras | Resultados / Impactos Alcançados |
|--|--|
| <p>Conforme previsto no Plano de Trabalho do projeto <i>Cuidar e Nutrir</i>, a atividade de aquisição de aparelho celular destinado ao uso exclusivo das cuidadoras foi executada com o objetivo de fortalecer a comunicação institucional, ampliar a agilidade no atendimento a demandas externas e garantir maior segurança no acompanhamento de crianças e adolescentes acolhidos, especialmente em situações emergenciais.</p> <p>A aquisição do aparelho celular foi efetivada no mês de dezembro de 2025, após a conclusão das etapas de pesquisa e seleção do modelo mais adequado.</p> <p>Imediatamente após a compra, o equipamento foi configurado para uso institucional e disponibilizado às cuidadoras, passando a integrar a rotina do serviço para fins exclusivos de comunicação emergencial, organização de demandas externas e acionamento de transporte por aplicativo.</p> <p>No período de referência deste relatório, foram realizadas pesquisas de mercado junto a diferentes fornecedores, com análise comparativa de modelos, valores, especificações técnicas e capacidade de atendimento às necessidades operacionais do serviço.</p> <p>Esse processo foi conduzido de forma criteriosa, considerando aspectos como acesso à internet, qualidade da câmera, capacidade de armazenamento, durabilidade do equipamento e custo-benefício, em consonância com os objetivos da atividade e com as exigências da emenda parlamentar</p> | <p>A meta quantitativa desta atividade foi plenamente atingida no período avaliado, com a aquisição de 1 (um) aparelho celular funcional, devidamente incorporado à rotina do Serviço de Acolhimento Institucional a partir de dezembro de 2025.</p> <p>Do ponto de vista dos resultados alcançados, observa-se impacto imediato na agilidade e na eficiência do atendimento às demandas externas do serviço, especialmente no que se refere ao deslocamento de crianças e adolescentes para atendimentos de saúde, compromissos institucionais e situações emergenciais.</p> <p>O uso do aparelho tem possibilitado comunicação direta e rápida entre as cuidadoras e a equipe técnica, contribuindo para decisões mais céleres e maior articulação das ações no cotidiano do acolhimento.</p> <p>A avaliação da atividade ocorre por meio do monitoramento dos registros de uso, especialmente dos relatórios mensais emitidos pelo Aplicativo de Transporte 99, os quais apresentam as corridas realizadas, os horários, os trajetos e as respectivas justificativas de uso, todas relacionadas às demandas do abrigo previamente elencadas e fundamentadas no Plano de Trabalho do projeto.</p> <p>Esses registros permitem acompanhamento sistemático, transparência na utilização do recurso e controle institucional sobre as finalidades do equipamento.</p> |





DESDE 1939

**Guardinha
de Campinas**

(19) 3772-9699
guardinha@guardinha.org.br
www.guardinha.org.br
Socioaprendizagem: Av. Benjamin Constant, 1297
Sede: Av. das Amoreiras, 165
13.036-225-Campinas/SP

| | |
|---|--|
| <p>quanto à aquisição de material permanente.</p> | <p>Do ponto de vista qualitativo, a disponibilização do aparelho celular institucional tem contribuído para maior segurança das cuidadoras durante o acompanhamento externo dos acolhidos, redução do tempo de resposta em situações emergenciais e fortalecimento da integração entre as equipes envolvidas no cuidado diário.</p> <p>Tais avanços impactam diretamente a qualidade do atendimento prestado às crianças e adolescentes, garantindo respostas mais rápidas, organizadas e alinhadas ao princípio da proteção integral.</p> <p>Ressalta-se que, até o encerramento deste período, não foi realizada pesquisa formal de satisfação junto aos usuários, considerando que o impacto do uso do equipamento se manifesta predominantemente nos fluxos operacionais e na rotina das profissionais. No entanto, os registros de uso e as observações da equipe técnica já indicam resultados positivos e aderentes às metas estabelecidas para esta atividade.</p> |
|---|--|

| Atividade 4 – Oficinas de formação com o SESC Mesa Brasil | Resultados / Impactos Alcançados |
|---|---|
| <p>A atividade de oficinas de formação com o SESC Mesa Brasil foi desenvolvida como ação estratégica complementar às atividades já em execução no Serviço de Acolhimento Institucional, com o objetivo de qualificar continuamente as práticas relacionadas à segurança alimentar, às boas práticas de manipulação de alimentos, à higiene, à prevenção de desperdícios e à valorização das profissionais</p> | <p>Os resultados alcançados com a participação da equipe nas oficinas de formação evidenciam impactos qualitativos relevantes no fortalecimento das práticas relacionadas à segurança alimentar, à organização do trabalho na cozinha e à qualificação técnica das profissionais envolvidas no preparo das refeições.</p> <p>No período avaliado, a meta quantitativa prevista no Plano de Trabalho foi parcialmente atingida, considerando que</p> |





DESDE 1939

**Guardinha
de Campinas**

(19) 3772-9699

guardinha@guardinha.org.br

www.guardinha.org.br

Socioaprendizagem: Av. Benjamin Constant, 1297

Sede: Av. das Amoreiras, 165

13.036-225-Campinas/SP

responsáveis pelo preparo das refeições.

No período de referência deste relatório – embora o Plano de Trabalho prevesse a realização de dois encontros formativos – uma das cozinheiras da unidade participou do curso “Saúde e Segurança do Trabalho”, com carga horária de 2 horas, promovido pelo SESC Mesa Brasil, entidade parceira do serviço.

A participação ocorreu de forma articulada com a rotina institucional, respeitando a escala de trabalho e assegurando a continuidade do atendimento às crianças e adolescentes acolhidos.

Cabe destacar que, mesmo antes e fora do período específico de vigência deste relatório, as profissionais da cozinha e coordenação têm participado das formações ofertadas pelo SESC Mesa Brasil, como parte de uma estratégia institucional permanente de qualificação.

Nesse sentido, registre-se a participação das cozinheiras em cursos com temas diretamente relacionados aos objetivos do projeto, tais como “Ações Educativas – Doces” (03/04), “Vivência na Cozinha” (13/06), “Técnicas de Conservação de Alimentos” (30/07), “Oficina de Culinária: aproveitamento integral de alimentos” (28/08) e “Saúde e Segurança no Trabalho em Cozinhas Industriais” (28/10), todos com carga horária de 2 (duas) horas.

Adicionalmente, em 21/03, o coordenador da unidade participou do curso “Cardápio”, também com duração de 2 horas.

foi realizada a participação em um dos encontros formativos previstos. Contudo, do ponto de vista qualitativo, os impactos observados superam o recorte temporal do relatório, uma vez que a participação contínua da equipe em diferentes oficinas ao longo do ano demonstra a consolidação de uma cultura institucional de formação permanente.

A avaliação dessa atividade ocorre por meio do monitoramento contínuo das práticas adotadas pelas cozinheiras no cotidiano do serviço, especialmente no que se refere aos cuidados com a manipulação e conservação dos alimentos, à higiene dos ambientes e utensílios, à organização dos processos de preparo e à adoção de estratégias para redução de desperdícios. Observa-se maior atenção às normas de segurança do trabalho, maior consciência quanto aos riscos ocupacionais e aprimoramento das técnicas culinárias, alinhadas a uma alimentação mais segura, equilibrada e adequada às faixas etárias atendidas.

Do ponto de vista do impacto institucional, as formações contribuíram para o fortalecimento do vínculo entre as profissionais e o serviço, promovendo valorização do trabalho desenvolvido, ampliação de conhecimentos e maior segurança na execução das atividades. Esses avanços refletem diretamente na qualidade das refeições ofertadas às crianças e adolescentes acolhidos, bem como na criação de um ambiente de trabalho mais saudável, organizado e comprometido com boas práticas.

Ainda que não tenha sido realizada pesquisa formal de satisfação específica para esta atividade, os retornos qualitativos observados pela





| | |
|--|--|
| <p>Essas ações formativas, ainda que algumas tenham ocorrido fora do período de referência, dialogam diretamente com o escopo do projeto <i>Cuidar e Nutrir</i>, reforçando a dimensão educativa, preventiva e estruturante da proposta.</p> | <p>coordenação e pela equipe técnica indicam que os conhecimentos adquiridos nas formações vêm sendo incorporados à rotina da cozinha, reforçando os objetivos do projeto <i>Cuidar e Nutrir</i> de promover segurança alimentar, cuidado integral e qualificação contínua dos profissionais envolvidos.</p> |
|--|--|

| Atividade 5 – Ciclos de escuta ativa com os acolhidos | Resultados / Impactos Alcançados |
|--|--|
| <p>Os ciclos de escuta ativa com crianças e adolescentes acolhidos foram previstos no Plano de Trabalho do projeto <i>Cuidar e Nutrir</i> como uma ação complementar às atividades já em execução no Serviço de Acolhimento Institucional, com o objetivo de oportunizar espaços qualificados de diálogo, expressão e participação, permitindo que os acolhidos pudessem refletir sobre a alimentação, a rotina institucional e o impacto das melhorias previstas no ambiente da cozinha e do refeitório.</p> <p>No período de referência deste relatório, a atividade não foi realizada conforme originalmente planejado. A não execução dos ciclos de escuta ativa neste recorte temporal esteve diretamente relacionada a fatores já observados em outras atividades do projeto, especialmente à necessidade de readequação do cronograma de execução, uma vez que as melhorias estruturais previstas para a cozinha e o refeitório, objeto central da escuta com os acolhidos, ainda se encontravam em fase de planejamento e início do processo de aquisição dos materiais permanentes.</p> <p>Considerando que a metodologia proposta para os ciclos de escuta</p> | <p>Embora os ciclos de escuta ativa não tenham sido realizados no período avaliado, os resultados alcançados até o momento se expressam no planejamento qualificado da ação e na preservação de sua intencionalidade metodológica, garantindo que a atividade ocorra em momento oportuno e com maior potencial de impacto.</p> <p>A meta quantitativa prevista para esta atividade, realização de dois ciclos de escuta com pelo menos 70% de participação dos acolhidos, não foi atingida no período de referência, em razão da decisão técnica de postergar sua execução.</p> <p>No entanto, do ponto de vista qualitativo, a estratégia adotada contribui para assegurar que a escuta futura seja efetiva, respeitosa e alinhada ao princípio da participação qualificada de crianças e adolescentes, conforme preconizam as normativas do Sistema de Garantia de Direitos.</p> <p>Do ponto de vista institucional, a não realização da atividade neste período evitou a condução de processos participativos descolados da realidade concreta, preservando o sentido pedagógico e emancipatório da escuta ativa. Ressalta-se que espaços informais</p> |





DESDE 1939

**Guardinha
de Campinas**

(19) 3772-9699

guardinha@guardinha.org.br

www.guardinha.org.br

Socioaprendizagem: Av. Benjamin Constant, 1297

Sede: Av. das Amoreiras, 165

13.036-225-Campinas/SP

pressupõe a vivência concreta das mudanças no ambiente físico, optou-se, de forma técnica e ética, por postergar a realização da atividade para um momento posterior à efetiva implantação das melhorias. Essa decisão teve como finalidade garantir que as crianças e adolescentes pudessem avaliar, de forma significativa e contextualizada, as transformações ocorridas, evitando uma abordagem abstrata ou desvinculada da realidade vivenciada no cotidiano do acolhimento.

de diálogo com os acolhidos sobre alimentação, rotina e convivência institucional seguem ocorrendo cotidianamente, no âmbito das atividades regulares do serviço, ainda que não configurados como ciclos estruturados conforme previsto no projeto.

A avaliação desta atividade está programada para ocorrer após a implementação das melhorias físicas no ambiente da cozinha e do refeitório, quando será possível realizar os ciclos de escuta com maior profundidade, registrar percepções dos acolhidos por meio de relatórios qualitativos e analisar o impacto das intervenções na ambiência institucional, no bem-estar e na percepção de cuidado das crianças e adolescentes.

A continuidade desta ação permanece assegurada para os próximos períodos de execução do projeto *Cuidar e Nutrir*, reafirmando o compromisso do serviço com a escuta, a participação e o protagonismo dos sujeitos acolhidos.

Recursos Humanos envolvidos no Projeto

No período de referência deste relatório, a equipe de Recursos Humanos envolvida na execução do projeto *Cuidar e Nutrir* manteve-se integralmente conforme previsto no Plano de Trabalho aprovado. Não houve alterações, substituições, afastamentos ou intercorrências que impactassem a composição da equipe ou o desenvolvimento das atividades planejadas.

Os profissionais indicados no Plano de Trabalho, incluindo coordenação, equipe técnica, cozinheiras e cuidadoras permaneceram atuando de forma articulada e contínua, contribuindo para o planejamento, acompanhamento e execução das ações previstas no projeto, dentro de suas atribuições institucionais e cargas horárias compatíveis com a rotina do serviço.

A manutenção da equipe completa ao longo do período avaliado favoreceu a continuidade dos processos, o alinhamento das ações e a qualidade do acompanhamento técnico, garantindo condições adequadas para a execução das





atividades e para a implementação gradual das melhorias previstas no âmbito do projeto.

Observações

No período de referência deste relatório, destacou-se que o projeto *Cuidar e Nutrir* vem sendo executado de forma planejada, responsável e alinhada às diretrizes estabelecidas no Plano de Trabalho aprovado, ainda que algumas atividades tenham demandado readequação de cronograma em razão de ajustes administrativos e operacionais, especialmente relacionados aos processos de aquisição de materiais permanentes. Tais readequações não comprometeram o alcance dos objetivos do projeto, mas, ao contrário, contribuíram para assegurar maior aderência das ações às necessidades reais do Serviço de Acolhimento Institucional e ao correto uso dos recursos públicos.

Ressalte-se, como aspecto relevante, a condução participativa do projeto, com envolvimento direto das equipes técnicas, das cozinheiras, das cuidadoras e da coordenação na definição das especificações dos equipamentos e mobiliários a serem adquiridos. Essa estratégia fortaleceu o compromisso institucional com a qualificação dos espaços, com a segurança alimentar e com a melhoria das condições de trabalho, além de promover maior corresponsabilização dos profissionais pelos resultados esperados.

Quanto ao cumprimento do item da transparência, informa-se que a AEDHA, como mantenedora, cumpriu as exigências previstas no Anexo I – Condições para a Parceria, item 12 – Transparência e Controle, mantendo disponíveis as informações relativas à parceria, à execução do projeto e à aplicação dos recursos, em conformidade com as normativas vigentes.

Os registros administrativos, documentos comprobatórios e relatórios de acompanhamento encontram-se organizados e à disposição dos órgãos de controle e da Administração Pública, garantindo rastreabilidade, publicidade e controle social das ações desenvolvidas.

Desse modo, reafirma-se o compromisso da organização com a gestão ética, responsável e transparente dos recursos públicos, bem como com a execução qualificada das ações voltadas à proteção integral de crianças e adolescentes acolhidos, em consonância com os princípios que norteiam a política de assistência social e o fortalecimento das parcerias com o Poder Público.

Campinas, 05 de março de 2026.

Maria Helena Novaes Rodriguez
Presidente da Diretoria Executiva da AEDHA

